

PM e Corpo de Bombeiros salvaram 11 bebês engasgados no ABC em 2023

Amanda Lemos

Trabalho realizado pelas equipes da Polícia Militar (PM) e do Corpo de Bombeiros atendeu 11 ocorrências de bebês engasgados ao longo de 2023 no ABC. A rapidez e eficiência do serviço contribuíram para salvar cinco bebês em São Bernardo, três bebês em Santo André e outros três em Diadema, por meio de atendimento emergencial dos números 190 e 193. Já este ano um bebê foi salvo em Santo André.

No Estado de São Paulo foram 760 ocorrências registradas ao longo de 2023, o que significa, em média, a vida de duas crianças salvas por dia no estado. A filha da empresária Karina Mello passou por um susto há três anos. Com apenas um mês de vida, Mirella estava no berço quando se engasgou com o leite materno. A mãe ligou para os Bombeiros, no 193, para pedir socorro.

Em poucos minutos, com as orientações do operador, foi possível desengasgar a criança. “Eu estava desesperada”, revelou Karina. “Enquanto recebia a orientação por telefone, minha mãe realizava as manobras na bebê até que ela desengasgou.” Mesmo com o salvamento, uma viatura foi despachada para o endereço e a criança socorrida ao hospital. Mirella fez exames médicos e foi liberada.

O Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) e o Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (Cobom) receberam nos últimos dois anos 1,5 mil chamados para ocorrências de desengasgo de bebês. “A calma, a técnica e o jeito que o operador me orientou foram fundamentais para a minha filha voltar a respirar”, observou a empresária.

Atendimento presencial

Existem ocorrências em que o salvamento de bebês acontece no próprio Batalhão da Polícia Militar. Em novembro de 2023, Gabriel, de dois anos, teve uma convulsão e se engasgou com a saliva. A mãe dele, Carolina de Souza, estava

sozinha em casa, no Grajaú, na zona sul de São Paulo. Ela pegou a criança para levá-la ao hospital.

No caminho, um comerciante viu o desespero da mãe. Ele pegou o menino e levou até a 5ª Companhia do 27º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M), que fica na região. Em menos de 3 minutos, Gabriel já tinha voltado a respirar.

“A polícia agiu com extrema rapidez; são verdadeiros anjos em nossas vidas”, relatou a mãe. Após o incidente, o menino foi levado por uma viatura até o hospital para realizar exames, onde permaneceu internado por seis dias em observação. “Depois foram visitar a gente no hospital”, contou Carolina.

O soldado Gabriel Nogueira Gonzalez, que trabalha há dois anos na área de atendimento do 27º BPM/M, realizou a manobra de desengasgo em Gabriel. O policial disse que já havia feito outros atendimentos parecidos no batalhão. “O importante é manter a calma e colocar em prática o treinamento”, destacou.

Como desengasgar um bebê?

É importante estar preparado para realizar os primeiros socorros em caso de engasgamento. Quando não é possível pedir ajuda a um profissional ou aguardar pela chegada do socorro, é necessário manter a calma para realizar os procedimentos corretos.

O capitão Raphael Fernandes Brito, que está há dez anos no Corpo de Bombeiros, deu algumas dicas sobre o que fazer quando perceber que um bebê está engasgado.

1 – Coloque a criança no seu antebraço com o tórax para baixo e fique com a mão segurando seu queixo. Depois estenda o pescoço do bebê para tentar desobstruir as vias aéreas.

2 – Com a cabeça virada para baixo, dê cinco tapas nas costas do bebê fazendo um movimento para baixo e para frente. “Não tenha medo de machucá-lo nesse momento porque o tapa precisa ser firme para retirar o objeto ou fluido”, explicou.

3 – Após realizar os tapas, vire a criança e observe se o que causava o engasgo foi expelido. Com os dedos, faça o movimento de pinça, e tente desobstruir as vias aéreas com cuidado para não empurrar o objeto ou fluido ainda mais para o fundo da garganta.

4 – Se a criança ainda não estiver respirando, coloque dois dedos entre seus mamilos e faça cinco compressões.

5 – Se a criança não voltar a respirar, repita os passos.

Motivações

De acordo com a Tenente Olivia, da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, em bebês de até um ano, a principal causa de engasgo são líquidos, principalmente o leite. “E o principal erro dos pais e/ou responsáveis é não se prepararem para essa situação que é comum”, afirma ao explicar que, nestes casos, o ideal é manter a calma, acionar o socorro médico através do 193 e iniciar a manobra de desengasgo.

Quando perceber que o bebê engasgou (ausência de choro, bebê arroxeadado), acionar socorro médico (ligar 193), e iniciar manobra de desengasgo (confira vídeo). “Na hora de desengasgar não adianta chacoalhar desesperadamente a criança. Muitas vezes na ânsia de querer ajudar o bebê vai passando de colo em colo, cada um tentando uma manobra diferente e ineficaz, e isso também não ajuda”, diz.

O ideal é estar com mais uma pessoa para realizar o procedimento. Enquanto uma liga para o 190 ou 193, a outra realiza as manobras de desengasgo. Se estiver sozinho, é importante começar a fazer os primeiros socorros antes de ligar para o Copom.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3411700/pm-e-corpo-de-bombeiros-salvaram-11-bebes-engasgados-no-abc-em-2023/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia